

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI MODERADO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	32

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Moderado

Tipo de Fundo:	Fundo de Investimento Aberto Flexível
Data de Início:	13 de julho de 2015
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo caráter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou setores económicos específicos.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt e BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O ano de 2024 foi um dos melhores anos de sempre para os mercados acionistas, com o S&P 500 a registar um aumento superior a 20%. Este desempenho excepcional foi impulsionado por ações de alta tecnologia, especialmente no espaço da inteligência artificial, e pela trajetória benigna da inflação, que caiu para 2.4% em setembro.

A economia global continuou a demonstrar resiliência, sobretudo nos EUA, onde o consumo permaneceu robusto e os resultados empresariais sustentaram a valorização dos mercados. A reeleição de Donald Trump para a presidência dos EUA também suportou o bom desempenho das ações, fazendo com que os investidores perspetivassem um conjunto de medidas pró-crescimento. Na Europa, apesar do contexto económico mais frágil, começaram a aparecer alguns sinais de recuperação, e na China, as medidas de estímulo implementadas sobretudo ao longo da segunda metade do ano começaram a traduzir-se numa melhoria mais evidente de alguns indicadores de atividade.

Neste ambiente de crescimento económico sustentado, os investidores ajustaram novamente as expectativas quanto à política monetária, reduzindo ainda mais a projeção de cortes nas taxas de juro para 2025, em particular nos EUA. A inflação manteve-se um fator crucial, com dados ainda relativamente resilientes a obrigarem os bancos centrais a manterem um tom prudente e dependente

da evolução dos dados económicos, o que pesou nos retornos da dívida soberana. A classe de crédito, beneficiando da solidez da economia e da robustez dos balanços corporativos, continuou a apresentar um desempenho positivo.

Durante o ano, a estratégia de investimento incluiu a diversificação na classe acionista, com maior exposição a empresas de avaliações mais atrativas e menor concentração, bem como um ligeiro reforço nas ações emergentes. Paralelamente, realizou-se uma rotação parcial da dívida soberana europeia para norte-americana, à medida que esta se tornava mais atrativa.

Perspetivas económicas para o ano de 2025

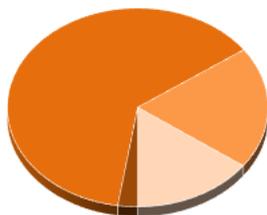
À medida que entramos em 2025, os mercados financeiros enfrentam, como sempre, cenários de incerteza, apenas as causas são distintas. Iremos ter eleições na Alemanha, a França continua a ter uma situação política instável e a presidência de Donald Trump poderá trazer surpresas. No entanto, este cenário acontece num ambiente de crescimento económico robusto nos EUA e em aceleração na Europa e na China, o que poderá atenuar os cenários de incerteza. Adicionalmente, iremos ter certamente cortes de taxas de juro na Europa e nos EUA. A dívida é a sua dimensão, a qual irá depender da evolução da trajetória atualmente benigna da inflação e da robustez do mercado de trabalho. O principal aspeto negativo para 2025 são os elevados múltiplos de avaliação no mercado americano, nomeadamente a nível do índice ponderado por capitalização bolsista, que se encontra com a sua valuation extremada devido às grandes tecnológicas norte-americanas.

A Europa poderá enfrentar desafios significativos em 2025, devido ao crescimento económico mais lento e à dependência do comércio externo. A economia europeia é mais industrial e dependente do comércio. A instalação de novos terminais LNG no segundo semestre de 2024 deverá ter mitigado a debilidade energética europeia, mas a incerteza permanece elevada.

Os EUA deverão continuar a beneficiar de um ambiente económico robusto em 2025, impulsionado por setores como tecnologia e saúde. A eleição de Donald Trump e a nomeação de Scott Bessent como secretário do Tesouro deverão trazer menores impostos e uma estratégia comercial mais negocial. A Reserva Federal poderá manter uma abordagem cautelosa, caso a atual estagnação do progresso na inflação supercore nos EUA (serviços excluindo energia e habitação) permaneça.

A diversificação entre diferentes classes de ativos, adequada à situação do cliente e ao seu perfil, será essencial para lidar com as incertezas económicas e maximizar os retornos ajustados ao risco.

Distribuição dos activos do Fundo em 31-12-2024



■ Liquidez 2% ■ Obrigações 63% ■ Ações 20% ■ Outros Investimentos 15%

Principais títulos em carteira

Bpi GIF Investments Bpi Alternative Iberian Eq L-M	5,32%
Jpm Jpm Us Aggregate Bnd-I Eur Hdg Acc	4,50%
Bpi Defensivo o de Investimento Aberto-M	3,81%
Schroder Isf Euro Corporate Bnd-lz Eur Acc	3,55%
Amundi Us Bnd-I Eur Hgd C	3,41%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor

resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2024

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	0,635%
Resgate	0%	Depositário	0,090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2024, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	56	2 796 207 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	379 802 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	993 638 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores	37	1 327 667 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	55	764 054 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	134 104 €
Outros Colaboradores Identificados *	10	225 658 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	404 293 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferam uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

*** A 31 de dezembro de 2024 a Sociedade Gestora tinha um total de 43 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	5.89%	2.99%	3

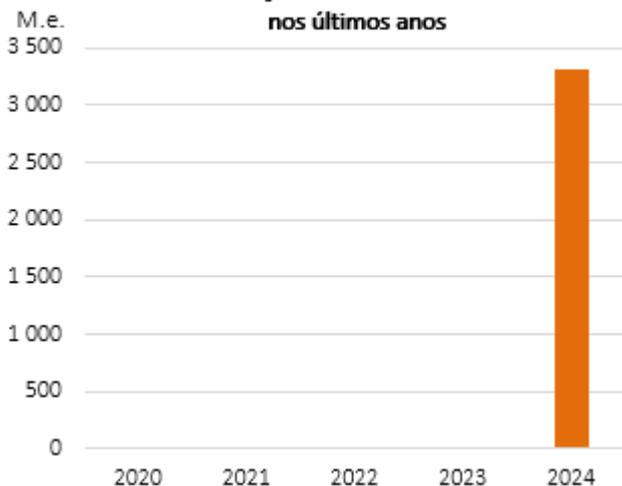
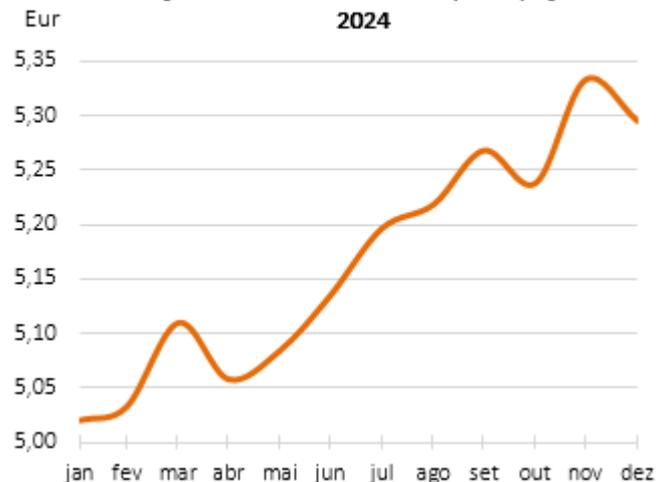
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	5.89%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	5.89%

Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	0
UP emitidas em 2024	627 099
UP resgatadas em 2024	0
UP em circulação no final do período	627 099

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Evolução do activo do Fundo nos últimos anos**Evolução do valor da unidade de participação em 2024****Rentabilidade e Risco (Classe R)**

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2017	2.56%	1.40%	2
2018	-4.61%	2.92%	3
2019	4.75%	2.06%	3
2020	4.56%	7.57%	4
2021	2.92%	3.03%	3
2022	-8.27%	4.27%	3
2023	5.75%	3.36%	3
2024	5.64%	3.07%	3

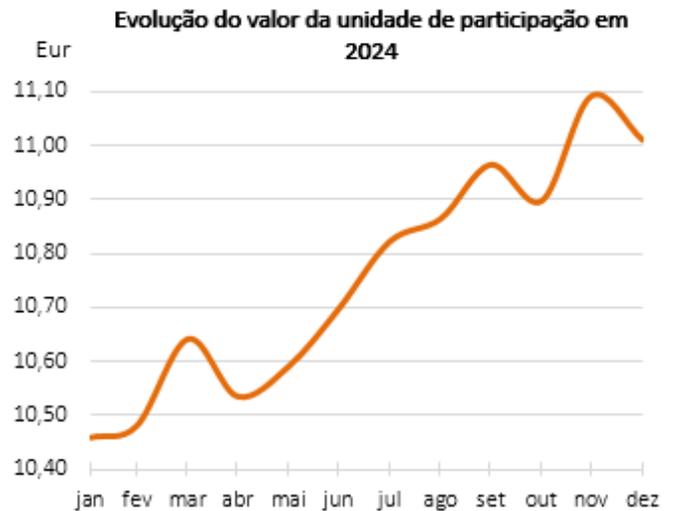
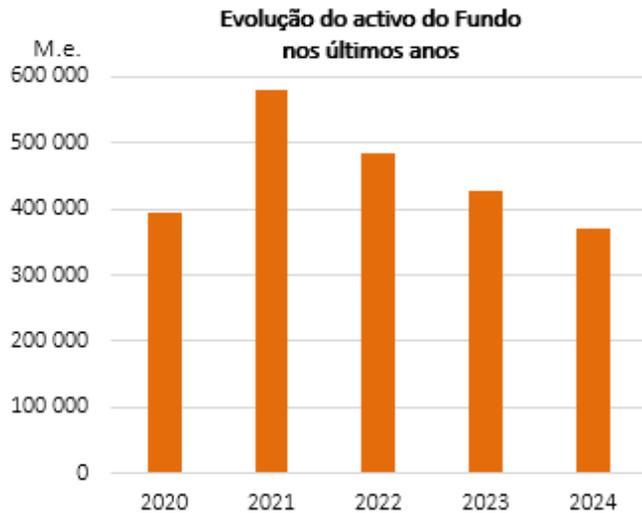
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	5.64%
3 Anos	0.82%
5 Anos	1.97%
Desde o início	1.02%

Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	40 888 715
UP emitidas em 2024	1 149 230
UP resgatadas em 2024	8 471 048
UP em circulação no final do período	33 566 896

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2023	31-12-2024
Valores mobiliários	418 060 989	370 161 719
Saldos Bancários	8 226 827	7 165 253
Outros activos	5 122 350	2 594 486
Total dos activos	431 410 166	379 921 458
Passivo	5 278 139	7 034 620
Valor líquido de Inventário	426 132 027	372 886 838

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	9 087 043	9 257 825	157 861	9 415 686	3%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	114 088 084	121 497 854	826 448	122 324 302	33%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	9 688 827	9 626 617	39 150	9 665 767	3%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	20 533 710	22 095 909	-	22 095 909	6%
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	197 880 899	207 683 515	-	207 683 515	56%
TOTAL	351 278 563	370 161 719	1 023 459	371 185 178	100%

Movimentos de títulos no período

	(valores em Euro)	
	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	-	2 311 551
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	62 831 613	116 408 440
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	34 206 735	59 689 341
<i>Unidades de Participação</i>	273 887 788	244 105 443

Operações com derivados no período

	(valores em Euro)	
	Compras	Vendas
Futuros	54 844 484	90 080 213

Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2024, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2024, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2024, a BPI Gestão Ativos votou em 5.590 propostas em 396 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e conseqüentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2024, a BPI Gestão de Ativos realizou 191 engagements individuais e coletivos com 121 empresas diferentes de 37 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento é possível consultar o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a

Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos

traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

d) Fundos de Investimento

- i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a relatar.

Eventos Subsequentes

Nada a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

Alvaro João Martins de Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros	7 749 627	43 134 870	915	Futuros		
	<i>Total</i>	<u>7 749 627</u>	<u>43 134 870</u>		<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>7 749 627</u>	<u>43 134 870</u>		<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>7 749 627</u>	<u>43 134 870</u>

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	2 379		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 634 032	3 463 276
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	112 853	241 441
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 631	5 047		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	2 923 235	3 418 179	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	24	729 801
729	De Operações Extrapatrimoniais	4 592	16 823	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	148 565 235	197 168 272	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	172 210 487	221 621 879
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	5 664 316	33 862 917	839	Em Operações Extrapatrimoniais	4 389 704	33 880 310
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais		3 545	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	4 606	4 626
7412+7422	Impostos Indirectos	361 198	300 750	87			
7418+7428	Outros impostos	165			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>179 351 706</u>	<u>259 941 333</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	48 778	64 890				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>157 574 527</u>	<u>234 840 423</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM		200	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		<u>200</u>		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>21 777 179</u>	<u>25 100 710</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	<i>TOTAL</i>	<u>179 351 706</u>	<u>259 941 333</u>		<i>TOTAL</i>	<u>179 351 706</u>	<u>259 941 333</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	26 274 678	28 641 637	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 279 204)	570	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	22 138 542	25 405 204
B-A	Resultados Correntes	21 777 179	25 100 910	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	21 777 179	25 100 710

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

Discriminação dos Fluxos	31.12.2024	31.12.2023
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	15 552 383	21 258 600
Subscrições de unidades de participação	15 552 383	21 258 600
Pagamentos:	(94 716 072)	(99 460 717)
Resgates de unidades de participação	(94 716 072)	(99 460 717)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(79 163 688)	(78 202 117)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	447 679 615	422 894 590
Venda de títulos e outros activos da carteira	347 742 921	357 713 620
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	19 956 000	16 337 919
Resgates de unidades de participação noutros OIC	76 203 733	44 372 145
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	1 652	724 561
Juros e proveitos similares recebidos	3 519 849	3 741 386
Outros recebimentos relacionados com a carteira	255 460	4 959
Pagamentos:	(365 597 519)	(357 138 969)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(243 269 148)	(329 297 154)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	(120 622 501)	-
Subscrição de títulos e outros activos	-	(27 367 865)
Juros e custos similares pagos	(475 160)	(467 876)
Comissões de Bolsa suportadas	-	(45)
Comissões de corretagem	(4 638)	(4 980)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(1 226 071)	(1 049)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	82 082 096	65 755 622
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	134 429 804	383 048 417
Operações cambiais	98 806 511	96 384 131
Operações de taxa de juro	-	8 563
Operações sobre cotações	-	31 825
Margem inicial em contratos de futuros, recebida	35 620 949	286 619 764
Outras comissões	1 546	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	799	4 134
Pagamentos:	(135 055 250)	(381 588 460)
Operações cambiais	(99 962 922)	(95 471 707)
Operações de taxa de juro	-	(22 339)
Operações sobre cotações	-	(49 461)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(35 088 342)	(286 030 271)
Comissões em contratos de opções	(3 186)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(799)	(14 682)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(625 446)	1 459 957
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	112 853	241 441
Juros de depósitos bancários	112 853	241 441
Pagamentos:	(3 329 390)	(3 929 372)
Comissão de gestão	(2 540 171)	(2 968 016)
Comissão de depósito	(360 690)	(420 664)
Juros devedores de depósitos bancários	(2 379)	-
Impostos e taxas	(388 799)	(466 758)
Outros pagamentos correntes	(37 351)	(73 934)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(3 216 537)	(3 687 931)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	(923 574)	(14 674 470)
Efeitos das diferenças de câmbio	(138 000)	(364 766)
Disponibilidades no início de período	8 226 827	23 266 063
Disponibilidades no fim do período	7 165 253	8 226 827

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Moderado Fundo de Investimento Aberto Flexível (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 2 de julho de 2015, tendo iniciado a sua atividade em 13 de julho de 2015.

O OIC constitui-se como fundo aberto flexível. O objetivo principal do fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo carácter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou sectores económicos específicos.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de dez Euros e da Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)							
Descrição	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2024
Valor base	408 887 147	14 627 792	(84 710 479)				338 804 458
Diferença p/Valor Base	9 709 705	978 102	(5 917 783)				4 770 026
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	(17 565 534)				25 100 710		7 535 176
Resultados do período	25 100 710				(25 100 710)	21 777 179	21 777 179
Total	426 132 027	15 605 894	(90 628 262)	-	-	21 777 179	372 886 838
CLASSE R							
Nº de Unidades participação	40 888 715	1 149 230	(8 471 048)				33 566 896
Valor Unidade participação	10.4218	10.7687	10.6985				11.0099
CLASSE M							
Nº de Unidades participação	-	627 099	-				627 099
Valor Unidade participação	5.0000	5.1509					5.2946

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	11.0099	369 566 631	33 566 896
	30-09-24	10.9638	380 241 167	34 681 418
	30-06-24	10.6959	390 600 213	36 518 692
	31-03-24	10.6407	413 638 312	38 873 196
Ano 2023	31-12-23	10.4218	426 132 027	40 888 715
	30-09-23	10.0088	445 666 706	44 527 473
	30-06-23	10.0799	467 748 698	46 403 997
	31-03-23	10.0190	475 353 441	47 445 073
Ano 2022	31-12-22	9.8554	483 204 048	49 029 252
	30-09-22	9.8534	503 069 640	51 055 592
	30-06-22	10.0755	527 064 412	52 311 717
	31-03-22	10.5340	562 576 208	53 405 824

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	5.2946	3 320 207	627 099
	30-09-24	5.2673	2 318 471	440 160
	30-06-24	5.1343	2 259 921	440 160
	31-03-24	5.1094	254 770	49 863
Ano 2023	31-12-23	5.0000	-	-
	30-09-23	-	-	-
	30-06-23	-	-	-
	31-03-23	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	2
5% <= Ups < 10%	2
2% <= Ups < 5%	4
0.5% <= Ups < 2%	6
Ups < 0.5%	15 528
TOTAL	15 543

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	54 844 484	-	90 247 262	-	145 091 746	-
Dívida Pública	47 496 325	410 354	94 456 344	410 969	141 952 669	821 324
<i>Exchanged Traded Fund</i>	147 500 336	-	167 671 143	-	315 171 479	-
Obrigações Diversas	49 606 829	-	84 466 896	-	134 073 724	-
Outros ativos	16 792 611	-	79 607 710	-	96 400 321	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	126 387 453	-	76 434 300	-	202 821 752	-
Total	442 628 037	410 354	592 883 654	410 969	1 035 511 692	821 324

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	1 182 826	3 518	(8 298)	1 178 046	11 914	1 189 960
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	1 358 634	30 086	(27 948)	1 360 772	17 989	1 378 761
BANCO COM. PORTUGUES 3.871% 27/03/30	599 700	924	-	600 624	17 754	618 378
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32	551 640	52 986	-	604 626	14 992	619 618
BANCO COMERCIO PORT 4,5% A:07/12/27	508 750	36 570	-	545 320	2 265	547 585
BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33	510 400	52 510	-	562 910	36 079	598 989
CAIXA GERAL DEPOSITOS 0.375% 21/09/27	691 640	74 952	-	766 592	830	767 422
CAIXA GERAL DEPOSITOS 2.875% 15/06/26	1 798 722	45	-	1 798 767	28 214	1 826 981
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	729 696	22 171	-	751 867	6 727	758 593
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	1 155 035	-	(66 734)	1 088 302	21 098	1 109 400
	9 087 043	273 761	(102 979)	9 257 825	157 861	9 415 686
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN INVEST.BANK 0 % 15/05/2028	2 093 098	80 272	-	2 173 369	-	2 173 369
EUROPEAN INVEST.BANK 2.25% 15/03/2030	3 905 466	60 416	-	3 965 882	71 825	4 037 707
EUROPEAN INVESTMENT BANK 3.75% 14/02/33	1 935 549	-	(28 124)	1 907 425	28 833	1 936 258
EUROPEAN UNION 2.625 % 04/02/48	4 962 757	86 634	-	5 049 391	133 688	5 183 079
EUROPEAN UNION 0% 04/10/30	5 668 073	69 252	-	5 737 325	-	5 737 325
EUROPEAN UNION 0% 04/07/2029	5 011 959	238 805	-	5 250 764	-	5 250 764
EUROPEAN UNION 1.25 % 04/02/43	4 366 440	100 996	-	4 467 436	69 308	4 536 745
NORDIC INVESTMENT BANK 0.25% 09/03/29	1 547 739	46 277	-	1 594 016	3 542	1 597 558
	29 491 080	682 654	(28 124)	30 145 609	307 196	30 452 805
-Obrigações diversas						
ABN AMRO BANK NV 3.75% 20/04/25	599 376	1 974	-	601 350	15 719	617 069
ABN AMRO BANK NV 4.528% FLOAT 15/01/27	400 000	2 592	-	402 592	3 233	405 825
AIB GROUP PLC 3.625% 04/07/26	1 172 751	19 003	-	1 191 754	21 238	1 212 992
ALD SA 1.25% 02/03/2026	694 659	-	(7 886)	686 774	7 288	694 061
ALD SA 4.25% 18/01/27	399 784	10 464	-	410 248	16 164	426 412
ALD SA 4.375% 23/11/26	299 976	7 472	-	307 448	1 366	308 814
ALD SA FLOAT 21/02/25	600 000	480	-	600 480	2 375	602 855
ARVAL SERVICE LEASE 4.25% 11/11/25	599 250	7 245	-	606 495	3 493	609 988
ASML HOLDING NV 3.5% 06/12/25	699 923	4 928	-	704 851	1 678	706 529
BANCA INTESA SPA 0% 17/02/2028	0	-	-	0	-	0

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
BANCO DE SABADELL 5.375% 08/09/26	710 430	546	-	710 976	11 751	722 727
BANK OF MONTREAL 3.924% 06/06/25	900 000	1 251	-	901 251	2 079	903 330
BMW FINANCE NV 3.25% 22/11/26	899 964	8 474	-	908 438	3 125	911 563
BNP PARIBAS 1.25% 19/03/25	1 140 216	54 762	-	1 194 978	11 795	1 206 773
BPCE SA 3.625% 17/04/26	697 480	9 338	-	706 818	17 936	724 754
CARLSBERG BREWERIES A/S 3.50% 26/11/26	499 910	7 988	-	507 898	1 678	509 576
CELLNEX FINANCE 1.5% A:08/06/2028	1 276 966	-	(43 097)	1 233 869	11 005	1 244 874
CRED MUTUEL HOME LOAN 3.125% 22/06/27	1 695 988	30 167	-	1 726 155	27 945	1 754 100
CREDIT AGRICOLE 3,036% 07/03/2025	1 200 000	678	-	1 200 678	2 347	1 203 025
DNB BANK ASA 3.625% 16/02/27	698 145	8 029	-	706 174	22 116	728 290
EDP FINANCE 3.50 % 16/07/30	198 946	4 277	-	203 223	3 222	206 445
E.ON 0.875% 08/01/25	466 308	8 507	-	474 815	4 065	478 880
GOLDMAN SACHS FLOAT 19/03/26	949 867	2 271	-	952 138	1 224	953 361
ING DIBA AG 3.25% 15/02/28	995 650	27 785	-	1 023 435	28 415	1 051 850
INT.HOTELS STEP UP 2.125% A:15/05/27	1 276 114	-	(92 314)	1 183 800	16 068	1 199 868
KBC GROUP 1.5% 29/03/26	799 368	-	(2 672)	796 696	9 107	805 803
KOREA HOUSING CO 3.714% 11/04/27	1 200 000	30 036	-	1 230 036	32 235	1 262 271
LINDE PLC 3.625% 12/06/25	299 625	1 235	-	300 860	6 018	306 878
LLOYDS BANK PLC 3.25% 02/02/26	199 960	1 698	-	201 658	5 914	207 572
LLOYDS BANKING 3.50% 01/04/2026	698 005	2 653	-	700 658	18 392	719 050
MERCEDES BENZ INT 3.40% 13/04/25	1 199 676	1 710	-	1 201 386	29 287	1 230 673
NATWEST MARKETS PLC 0.592% 27/08/25	1 100 000	5 605	-	1 105 605	4 078	1 109 682
NORDEA BANK ABP 3.625% 10/02/26	699 139	1 106	-	700 245	22 532	722 777
OREAL SA 3.125% 19/05/25	598 776	1 347	-	600 123	11 610	611 733
REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032	593 340	8 685	-	602 025	17 672	619 697
RLB OBEROESTERREICH 3.125% 30/01/26	1 396 248	10 752	-	1 407 000	40 164	1 447 164
RYANAIR DAC 2.875% 15/09/2025	262 958	-	(1 792)	261 166	2 200	263 365
SCHNEIDER ELECTRIC SE 3.375% 06/04/25	699 125	1 113	-	700 238	17 411	717 649
SKANDINAVISKA ENSKILDA 0.75% 09/08/27	660 023	-	(31 933)	628 090	1 962	630 051
SKANDINAVISKA ENSKILDA 3.275%07/02/28	698 278	18 025	-	716 303	23 525	739 828
SKANDINAVISKA ENSKILDA 3.943%13/06/25	900 000	1 580	-	901 580	1 502	903 082
UNICREDIT BANK AG 3% 13/07/26	1 138 505	12 745	-	1 151 250	16 051	1 167 301
UNICREDIT BANK AG 3.125% 20/08/25	1 803 332	7 842	-	1 811 174	20 576	1 831 750
VOLVO TREASURY AB 3.5% 17/11/25	399 796	2 554	-	402 350	1 688	404 038
	34 417 857	326 913	(179 694)	34 565 076	519 252	35 084 328
<i>-U.P. FIM Fechados</i>						
AMUNDI INDEX EURO AGG CORPORATE ETF	3 698 762	58 289	(21 408)	3 735 644	-	3 735 644
AMUNDI INDEX MSCI EUROPE ESG BROAD	3 322 738	-	(72 979)	3 249 759	-	3 249 759
AMUNDI S&P 500 CLIMATE NET ZERO	1 091 982	477 984	-	1 569 967	-	1 569 967
BNY US MUNI INFRA DBT EURWAH	1 909 032	-	(38 278)	1 870 754	-	1 870 754
DWS INVEST ESG EURO BOND SHORT	1 013 653	39 443	-	1 053 096	-	1 053 096
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	6 139 048	843 230	(8 338)	6 973 940	-	6 973 940
ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	3 048 942	687 108	-	3 736 051	-	3 736 051
ISHARES CORE MSCI WORLD	1 349 821	40 923	-	1 390 744	-	1 390 744
ISHARES EUR AGGREGATE BOND ESG UCITS ETF	1 136 134	46 130	-	1 182 264	-	1 182 264
ISHARES EURO CORP BOND ESG UCITS ETF	2 856 962	157 424	-	3 014 386	-	3 014 386
ISHARES EURO CORP BOND UCITS ETF	2 468 388	114 456	-	2 582 844	-	2 582 844
ISHARES EURO ULTRASHORT BOND UCITS ETF	1 518 446	63 053	-	1 581 499	-	1 581 499
ISHARES MSCI EMU ESG ENHANCED UCITS ETF	1 022 229	78 762	(8 711)	1 092 279	-	1 092 279
ISHARES MSCI USA ESG ENH. UCITS ETF	1 397 161	-	(3 127)	1 394 033	-	1 394 033
ISHARES MSCI WORLD ENHANCED	1 366 194	-	(9 138)	1 357 055	-	1 357 055
ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED	1 247 894	1	(25 840)	1 222 056	-	1 222 056
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	8 231 547	3 325 361	-	11 556 909	-	11 556 909
ISHARES S&P 500 EUR HEDGED -H	582 505	39 159	(3 769)	617 895	-	617 895
LYXOR NET ZERO 2050 S&P EUROZONE	429 064	127 638	-	556 702	-	556 702
SPDR S&P 500 EUR HDG ACC	1 121 707	272 315	-	1 394 023	-	1 394 023
UBS S&P 500 ESG UCITS ETF	1 310 980	224 306	(1 663)	1 533 623	-	1 533 623
XTRACKERS S&P 500 EQUAL WEIGHT	3 915 957	229 416	(23 728)	4 121 645	-	4 121 645
	50 179 147	6 825 000	(216 979)	56 787 168	-	56 787 168

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
US TREASURY N/B 0.625% 15/05/30	1 538 010	-	(511)	1 537 498	1 487	1 538 985
US TREASURY N/B 3.375% 15/05/33	8 150 817	3 095	(64 794)	8 089 119	37 663	8 126 782
	9 688 827	3 095	(65 305)	9 626 617	39 150	9 665 767
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
-OIC domiciliados em Portugal						
BPI DEFENSIVO CLASSE M	13 658 474	751 565	-	14 410 039	-	14 410 039
BPI IMPACTO CLIMA AÇOES CLASSE M	1 758 373	363 044	-	2 121 417	-	2 121 417
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	1 039 853	44 656	-	1 084 509	-	1 084 509
BPI OBRIG. MUNDIAIS CLASSE M	4 077 011	402 933	-	4 479 944	-	4 479 944
	20 533 710	1 562 199	-	22 095 909	-	22 095 909
-OIC domiciliados Estado membro UE						
AB FCP II EMERGING MKTS VALUE PORTFOLIO	2 017 134	947	(42 979)	1 975 102	-	1 975 102
AMUNDI EUROPEAN EQUITY VALUE	808 943	9 701	-	818 644	-	818 644
AMUNDI FUNDS US BONDS CLASS C EUR HEDGED	12 730 046	173 763	(2 851)	12 900 958	-	12 900 958
AXA WORLD EURO CREDIT SHORT DURATION	3 712 824	157 148	-	3 869 972	-	3 869 972
BLACKROCK GLOBAL F. WORLD HEALTHSCIENCIE	1 953 901	3 468	(6 035)	1 951 333	-	1 951 333
BLUEBAY INV.GRADE EUR AGGREGATE BOND FD	2 839 407	61 211	(7 779)	2 892 839	-	2 892 839
BNP PARIBAS INTICASH EUR- I	3 169 012	12 317	-	3 181 328	-	3 181 328
BPI AFRICA LUX- M EUR	1 199 931	61 564	(26 439)	1 235 057	-	1 235 057
BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M)	20 033 150	84 495	-	20 117 645	-	20 117 645
BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR	2 959 697	228 923	-	3 188 621	-	3 188 621
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	926 381	167 513	-	1 093 894	-	1 093 894
BPI IBERIA LUX CLASSE M	2 825 431	71 886	-	2 897 317	-	2 897 317
BPI OPPORTUNITIES LUX M	4 246 603	232 348	-	4 478 951	-	4 478 951
BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	1 581 201	186 038	-	1 767 239	-	1 767 239
CANDRIAM SUSTAINABLE EQUITY EM.MKT	1 991 148	30 716	(148 793)	1 873 072	-	1 873 072
DEUTSCHE FLOATING RATE NOTES- IC	7 941 134	552 661	-	8 493 795	-	8 493 795
DNCA INVEST ALPHA BONDS EUR	5 736 337	132 066	-	5 868 403	-	5 868 403
DPAM INVEST B EQUITIES EUROPE SUSTAI	458 316	55 665	-	513 981	-	513 981
ELEVA ABSOLUTE RETURN EUROPE FUND	3 151 902	585 449	-	3 737 350	-	3 737 350
ELEVA EUROPEAN SEL-I EUR A	1 943 626	832 259	-	2 775 885	-	2 775 885
FRANKLIN TEMPLETON IF TECHNOLOGY	983 454	227 496	-	1 210 950	-	1 210 950
FTIF FRANKLIN EUR SHORT DURATION BOND FU	1 984 945	73 455	-	2 058 400	-	2 058 400
GUINNESS SUSTAN ENERGY FUND	730 051	-	(50 089)	679 962	-	679 962
JPMORGAN EUROPE STRATEGIC VALUE FUND	1 550 065	10 091	(13 842)	1 546 315	-	1 546 315
JPMORGAN FUNDS EU GOVERNMENT BOND	11 127 759	200 944	(69 756)	11 258 948	-	11 258 948
JPMORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS	2 841 036	221 632	-	3 062 668	-	3 062 668
JPMORGAN US AGGREGATE BOND FUND	16 850 394	248 243	(79 537)	17 019 100	-	17 019 100
LUMYA MW TOPS MR UCITS EURBAC	4 612 059	792 592	-	5 404 651	-	5 404 651
LUMYNA MW UCITS SICAV	3 908 820	1 193 683	-	5 102 503	-	5 102 503
MAN GLG JAPAN COREALPHA-I EUR	1 777 587	120 958	-	1 898 545	-	1 898 545
MORGAN STANLEY INV.FUNDS GLOBAL BRANDS	1 138 000	31 502	-	1 169 502	-	1 169 502
MORGAN ST.SHORT MATURITY EURO BOND FUND.	4 050 408	168 079	-	4 218 487	-	4 218 487
MUZINICH SHORT DUR HIGH YIELD FUND	2 928 656	139 460	-	3 068 116	-	3 068 116
NATIXIS OSTRUM SRI CREDIT SHORT DUR.	1 012 005	56 078	-	1 068 084	-	1 068 084
NOMURA JP STV R EUR	1 773 202	58 903	(950)	1 831 155	-	1 831 155
NORDEA 1 GLOBAL CLIMATE AND ENV.	225 524	21 641	-	247 165	-	247 165
PICTET EUR SHORT TERM HIGH YIELD	5 704 664	597 234	-	6 301 898	-	6 301 898
PICTET GLOBAL ENVIRONMENT OPP	193 176	-	(104)	193 072	-	193 072
PICTET ROBOTICS I EUR	769 910	135 098	-	905 008	-	905 008
PICTET TR ATLAS	3 362 888	384 652	-	3 747 539	-	3 747 539
PICTET TR MANDARIN EUR	3 948 714	69 095	(40 349)	3 977 460	-	3 977 460
PICTET USD GOVERNMENT BONDS HI	8 370 958	13 150	(43 841)	8 340 267	-	8 340 267
PIMCO GIS EURO BOND	2 847 609	50 413	(8 984)	2 889 038	-	2 889 038
ROBEKO CAPITAL GROWTH BP GL.PRE	3 195 253	294 364	-	3 489 618	-	3 489 618
ROBEKO SAM EURO SDG CREDITS FUND	4 077 393	219 810	-	4 297 203	-	4 297 203
SCHRODER ISF EUR CORP.BOND	12 754 868	684 930	-	13 439 797	-	13 439 797
SCHRODER ISF EUR HIGH YIELD IZEU	2 223 340	113 542	-	2 336 882	-	2 336 882

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
-OIC domiciliados Estado membro UE						
SKY HARBOR GL.F.US SHORT RESP.HIGH YIELD	2 510 669	123 874	-	2 634 544	-	2 634 544
T. ROWE PF. US SMALLER COMP. EQ. FUND	3 427 392	313 920	-	3 741 312	-	3 741 312
T. ROWE US SMALLER COMPANIES EQ. F.	1 520 531	24 561	(19 927)	1 525 166	-	1 525 166
UBAM GLOBAL HIGH YIELD SOLUTION	2 215 468	95 496	-	2 310 964	-	2 310 964
VANGUARD INVEST.S.EUR GOVT BOND INDEX F	1 037 976	39 836	-	1 077 812	-	1 077 812
	197 880 899	10 364 869	(562 254)	207 683 515	-	207 683 515
TOTAL	351 278 563	20 038 490	(1 155 334)	370 161 719	1 023 459	371 185 178

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Depósitos à ordem	8 226 827	597 636 656	598 698 230	7 165 253
TOTAL	8 226 827	597 636 656	598 698 230	7 165 253

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveito equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação; e

vi) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas

unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,635% ao ano e da Classe M é de 0,315% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades.

Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação inscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada mensalmente.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC.

A sua liquidação é efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”, por contrapartida de “Acréscimos e diferimentos”, do ativo ou do passivo.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	376 102	29 489 323	29 865 425	-	-	-
Unidades de participação	779 232	117 913 089	118 692 322	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	7 488	7 488	-	-	-
Depósitos	-	-	-	2 379	-	2 379
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	2 153 410	2 153 410	-	-	-
Futuros	-	3 510 906	3 510 906	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	2 308 774	201 141	2 509 915
de Depósito	-	-	-	327 894	28 633	356 526
Taxa de Supervisão	-	-	-	56 747	-	56 747
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	6	-	6
Taxa de Corretagem	-	-	-	4 625	-	4 625
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	4 592	-	4 592
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	1 155 334	153 074 217	154 229 551	2 705 062	229 774	2 934 836

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	1 286 422	29 226 144	30 512 566	2 634 032	-	-	2 634 032
Unidades de participação	18 752 068	122 931 420	141 683 488	-	-	24	24
Outros Instrumentos de Dívida	-	14 433	14 433	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	112 853	-	-	112 853
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	2 419 406	2 419 406	-	-	-	-
Spots	-	1 970 298	1 970 298	-	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	0	0	-	-	-	-
TOTAL	20 038 490	156 561 701	176 600 191	2 746 885	-	24	2 746 909

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2024	31.12.2023
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	370	870
Imposto do selo VLG	245 443	164 876
Imposto do selo - Comissão Gestão	100 397	117 433
Imposto do selo - Comissão Deposito	14 232	16 644
Imposto do selo - Comissão Research	757	926
Outros impostos	165	-
	361 363	300 750
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	-	3 545
	-	3 545
TOTAL	361 363	304 295

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
JPY	23 713	-	-	-	-	-	23 713
USD	25 087 346	(8 051 088)	-	-	-	(8 051 088)	17 036 259
Contravalor Euro	24 148 135	(7 749 627)	-	-	-	(7 749 627)	16 398 508

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	8 985 325	-	-	-	-	8 985 325
de 1 a 3 anos	18 149 664	-	-	-	-	18 149 664
de 3 a 5 anos	12 816 837	-	-	-	-	12 816 837
de 5 a 7 anos	12 138 840	-	-	-	-	12 138 840
mais de 7 anos	21 621 167	-	-	-	-	21 621 167

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	286 566 591	-	-	286 566 591

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2024:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	8 311 999	2.11%	7 339 878	1.96%
Carteira sem Derivados	8 294 933	2.11%	7 357 203	1.97%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Custos	CLASSE R		CLASSE M	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	2 604 603	0.66%	5 709	0.33%
Comissão de Depósito	369 128	0.09%	1 631	0.09%
Taxa de Supervisão	56 499	0.01%	248	0.01%
Custos de Auditoria	17 268	0.00%	76	0.00%
Custos Research	18 840	0.00%	83	0.00%
Outros custos correntes	1 853 932	0.47%	8 127	0.47%
Total	4 920 270		15 873	
Taxa de Encargos correntes		1.25%		0.92%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Anexo

Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.º 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852

Nome do Produto: BPI Moderado - Fundo De Investimento Aberto Flexível

Identificador da entidade jurídica: 21380054ZU87KZR XGJ64

Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?

<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental : ___% <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social : ___%	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tivesse como objetivo a realização de um investimento sustentável, dedicou uma percentagem mínima de 5% a investimentos sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social <input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou qualquer investimento sustentável

Por «**investimento sustentável**», entende-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não



Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora tomou decisões de investimento para a gestão do OIC destinadas a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019.

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, quer pela sua natureza ou classificação, quer pela avaliação de desempenho ESG favorável que a Sociedade Gestora tenha feito dos mesmos.

A avaliação favorável resultou, entre outros fatores, do bom desempenho e/ou da evolução favorável em aspetos ambientais, sociais e de bom governo, com base quer na informação não financeira prestada pelas entidades em que o OIC investe, ou recolhida pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer ainda através de diferentes fornecedores especializados nestas matérias. Esta avaliação incorporou não só a exposição das entidades aos riscos de sustentabilidade, como também a gestão que as entidades tenham feito dos mesmos, em termos absolutos e relativos.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Decorrente da estratégia seguida na gestão do OIC em 2024, tendo em vista a obtenção de um nível de retorno positivo, ajustado pelo risco, constata-se que as melhorias nos indicadores de sustentabilidade do OIC que ocorreram, resultaram por um lado da dinâmica de melhoria dos indicadores por parte dos emitentes, fruto da consciencialização da importância das suas práticas e do seu impacto nos indicadores de sustentabilidade, e por outro dos efeitos da estratégia de sustentabilidade na seleção de emitentes, como também do envolvimento estabelecido com os mesmos.

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	88,13%	100,00%
Investimentos Sustentáveis	12,95%	96,89%
Obrigações ESG	11,10%	100,00%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	19,07%	96,80%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	50,17%	100,00%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	1,66%	100,00%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	58,46%	91,65%
Incumprimentos Global Compact	-	94,44%
Armas controversas	-	94,06%
Contratos militares / Armas convencionais	-	94,06%
Carvão térmico	-	94,06%
Areias betuminosas	-	94,06%
Controvérsias "muito severas"	-	94,44%

Principais Impactos Negativos:

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento		Métrica	Cobertura
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente			
Emissões de gases com efeito estufa	1. Total das emissões de GEE	99289,550	92,26%
	2. Pegada de carbono	401,768	92,26%
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	909,913	92,73%
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	0,066	90,56%
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	57,51%	71,93%
Biodiversidade	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	0,450	80,39%
	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	0,081	91,92%
Água	8. Emissões para o meio aquático	0,190	0,99%
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	1,766	47,38%
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno			
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	0,12%	92,67%
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	0,68%	90,80%
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	12,89%	43,61%
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	36,88%	86,67%
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	0,05%	92,38%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais			
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	219,717	71,92%
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	1	71,92%

... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente ao período de referência anterior, o OIC não apresenta desempenho, sendo que o mesmo começou a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, durante o exercício de 2024.

Indicadores	2024	2023	Var.
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	88,13%	80,31%	7,82%
Investimentos Sustentáveis	12,95%	19,74%	-6,79%
Obrigações ESG	11,10%	17,97%	-6,88%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	19,07%	37,08%	-18,01%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	50,17%	17,62%	32,54%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	1,66%	1,34%	0,32%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	58,46%	40,32%	18,14%
Incumprimentos Global Compact	-	-	-
Armas controversas	-	-	-
Contratos militares / Armas convencionais	-	-	-
Carvão térmico	-	-	-
Areias betuminosas	-	-	-
Controvérsias "muito severas"	-	-	-

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

O objetivo do Fundo foi investir pelo menos 5% em "investimentos sustentáveis", conforme definido no artigo 2.17 do Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR), que foi realizado em empresas cujos rendimentos provinham de, pelo menos, 20% de atividades, produtos e serviços relacionados com temáticas sustentáveis e/ou empresas cuja atividade estivesse voltada para a mitigação dos principais problemas sociais e ambientais identificados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Consideramos sustentáveis temáticas como: nutrição, saneamento, tratamento de doenças graves, financiamento de pequenas e médias empresas, educação, habitação acessível, energias alternativas ou renováveis, eficiência energética, construção ecológica, prevenção da poluição ou água sustentável, entre outros.

Os 17 ODS são objetivos que, entre outros, procuram acabar com a pobreza por meio de melhorias na saúde, educação, crescimento econômico e redução das desigualdades, além do enfrentamento das mudanças climáticas, preservando os oceanos e as florestas do planeta, conforme detalha o site da ONU: www.un.org/sustainabledevelopment.

Nas obrigações, os investimentos sustentáveis foram feitos em obrigações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade, de acordo com os padrões da Associação Internacional de Mercados de Capitais ("ICMA") e/ou desenvolvidos pela UE, e ainda instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis, por exemplo bilhetes do tesouro (green treasury bills), papel comercial verde (green commercial paper) ou depósitos verdes (green deposits). Essas emissões tiveram objetivos identificados de acordo com os ODS.

No caso particular dos OICs e ETFs geridos por outras sociedades gestoras, para além do processo de análise e seleção de cada veículo, foram identificados primeiramente as sociedades gestoras cujos valores corporativos estivessem alinhados com a gestão dos riscos em matérias de sustentabilidade da Sociedade Gestora, selecionando preferencialmente aquelas que incorporem fatores ESG nos seus processos de investimento e que desenvolvam mecanismos de envolvimento.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?

Foram analisados todos os investimentos sustentáveis com vista a que estes não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumpram as legislações aplicáveis e que tenham bons padrões de governance. Adicionalmente, é aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto dos investimentos sustentáveis deste fundo, aplicam-se restrições adicionais,

como por exemplo, procura-se não investir em empresas cuja atividade esteja vinculada à produção de tabaco.

- **Análise de controvérsias:** a Sociedade Gestora restringiu-se o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetam o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

A identificação dos principais impactos negativos para os “investimentos sustentáveis” realizados por este fundo foi efetuada através da monitorização de um conjunto de indicadores ambientais e sociais, listados no anexo 1 do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288. Estes permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos sustentáveis efetuados poderiam causar nos fatores de sustentabilidade, conforme explicado mais adiante. Além disso, por meio desse exercício, a Sociedade Gestora monitorizou se esses investimentos sustentáveis não causaram danos significativos a nenhum outro objetivo de investimento sustentável ambiental ou social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade, de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da Sociedade Gestora.

O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integram o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.

Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora (“PINS”), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de Ativos	País
BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M)	Funds	5,31%	LUXEMBOURG
BPI DEFENSIVO CLASSE M	Funds	3,71%	PORTUGAL
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	Funds	3,30%	IRELAND
JPMORGAN US AGGREGATE BOND FUND	Funds	3,07%	LUXEMBOURG
AMUNDI FUNDS US BONDS CLASS C EUR HEDGED	Funds	3,05%	LUXEMBOURG
SCHRODER ISF EUR CORP.BOND	Funds	2,98%	LUXEMBOURG
PICTET USD GOVERNMENT BONDS HI	Funds	2,48%	LUXEMBOURG
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	Funds	2,21%	IRELAND
JPMORGAN FUNDS EU GOVERNMENT BOND	Funds	2,13%	LUXEMBOURG
DEUTSCHE FLOATING RATE NOTES- IC	Funds	2,02%	LUXEMBOURG

A lista inclui os investimentos que constituem a **maior parte dos investimentos** assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 - 31/12/2024

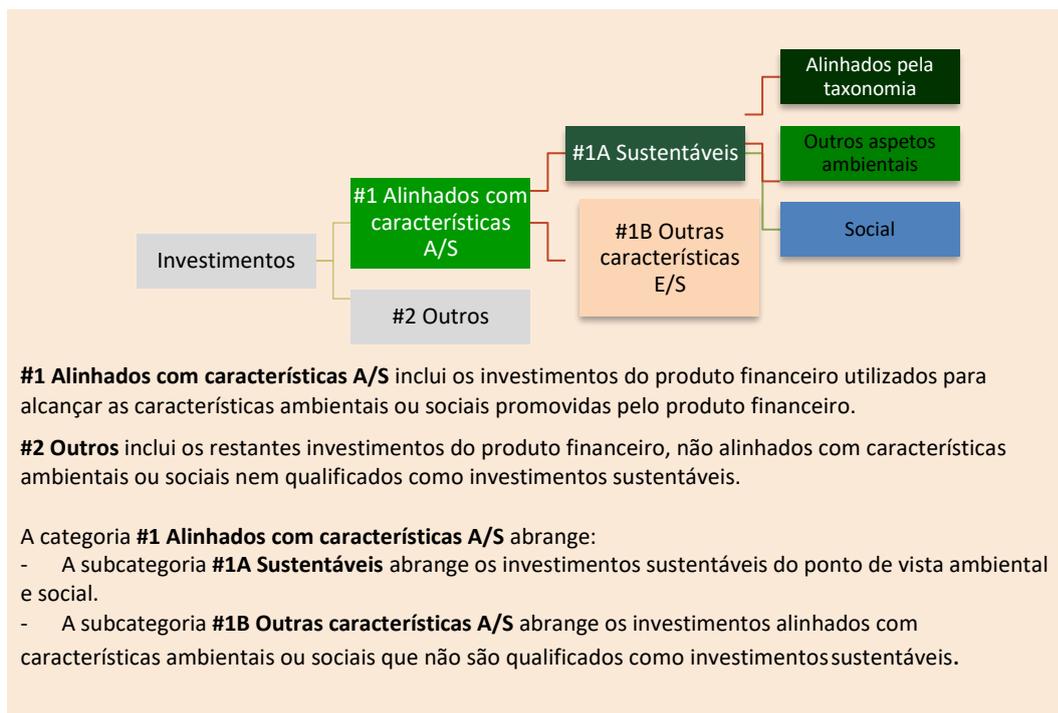


Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2024: **88.13%** de Investimentos Promotores e **12.95%** de Investimentos Sustentáveis.

Como foram alocados os ativos?

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, com um mínimo de 50%. A alocação dos ativos pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta “Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?”.



Um mínimo 50% do total dos investimentos realizados pelo Fundo foram investimentos “#1 alinhados com características A/S” e “#1B Outras características E/S” a proporção restante enquadraram-se na categoria “#2 Outros”. Não houve compromisso com investimentos em “#1A Sustentáveis”.

Em que setores económicos foram realizados os investimentos?

Os investimentos foram realizados principalmente em Obrigações Corporativas do setor financeiro e industrial, Títulos de Dívida Pública, e em OICs Europeus e Norte-Americanos, que investem predominantemente nos setores tecnológico, financeiro e industrial.



Em que medida foram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

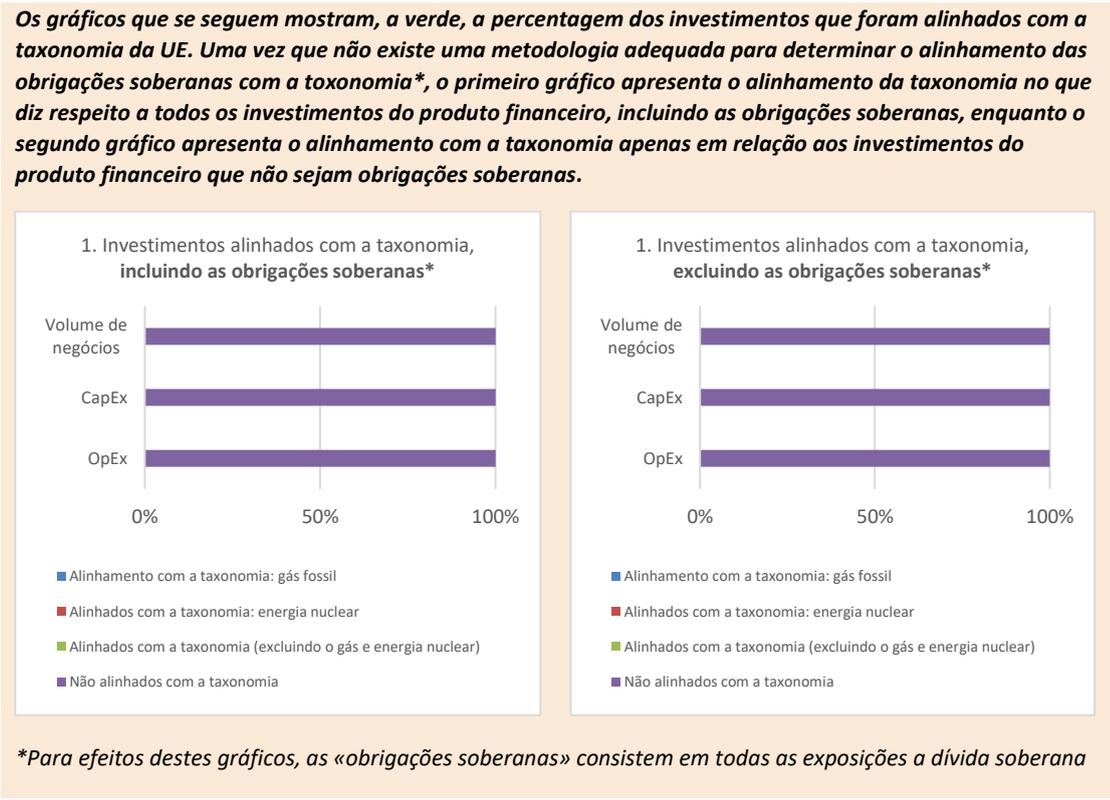
● **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹.**

Sim: Gás fóssil Energia nuclear

Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Não aplicável.



são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.



social?

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos em atividades socialmente sustentáveis.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Dentro dos investimentos incluídos na categoria «#Outros», estão incluídos derivados, liquidez e investimentos em ações, obrigações e OICs, com o objetivo de manter níveis de investimento de acordo com a política de investimento definida, procurando incluir investimentos que integrem riscos de sustentabilidade para não impactar as características ESG que promoveu o OIC e estabelecendo salvaguardas mínimas, de acordo com as políticas e procedimentos em matérias de sustentabilidade da sociedade gestora.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

A Sociedade Gestora adota na gestão do OIC, além dos critérios financeiros tradicionais, critérios ESG com o objetivo de promover características ambientais e/ou sociais.

A Sociedade Gestora analisou as características ambientais e/ou sociais relevantes das empresas que compõem o universo de investimento, utilizando critérios gerais, comuns a todas as empresas e específicos em função do setor, atividade, geografia e tipo de ativo. Esta análise foi integrada no processo de investimento do OIC, o que permite identificar quais empresas, que, além de serem atrativas com base em critérios financeiros, também apresentaram uma combinação de indicadores de sustentabilidade que as tornem atrativas para investir.

Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, restringiu-se o investimento em determinadas atividades controversas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas envolvidas em controvérsias que pudessem afetar o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves.

Os **índices de referência** são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.

Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar as empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.



Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?***

Não aplicável.



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Moderado – Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 379 921 458 euros e um total de capital do OIC de 372 886 838 euros, incluindo um resultado líquido de 21 777 179 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Moderado – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

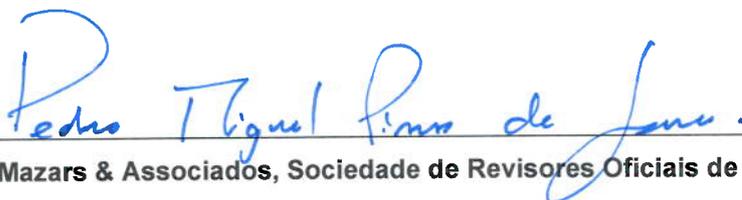
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

